

ALUNA – Ana Paula da Silva Araujo

FORMAÇÃO CONTINUADA 4º BIMESTRE

PALAVRAS-CHAVE: *Os Três Mosqueteiros*; descrição; tipos de discurso; figuras de linguagem.

TEXTO GERADOR I

“Um por todos e todos por um!” Quem nunca ouviu, em alguma fase da vida, esse grito de união, amizade e coragem? Uma das mais belas obras de Alexandre Davy de la Pailletterie (Alexandre Dumas) - *Os Três Mosqueteiros* narra o companheirismo, a aventura e coragem de D’Artagnan e Os Três Mosqueteiros – Porthos, Athos e Aramis com humor, belas damas. O Texto Gerador pertence ao capítulo 6 – O seqüestro, nele conheceremos um pouco da personalidade e das características de nossos bravos heróis.

Capítulo 6 – Um seqüestro na corte.

Athos tinha quase trinta anos, era bonito e inteligente. Sua família era de origem nobre, mas Athos vivia modestamente em dois pequenos cômodos que dividia com seu criado Grimaud. Na parede de seu quarto havia uma espada CRAVEJADA de pedras preciosas que ele não pensava em vender nem nos momentos mais difíceis.

Porthos era genioso e falante. OPINAVA sobre todos os assuntos sem se importar se os outros concordavam ou prestavam atenção. Tinha uma casa elegante e um criado bem vestido, chamado Mousqueton. Adorava promover festas e JOGATINAS.

Aramis era bem mais COMEDIDO que os outros dois. Gostava de ler e estudar. Dizia que estava se preparando para, um dia, tornar-se padre. Morava numa pequena casa com seu criado Bazin, que, assim como o patrão, também queria ser um ECLESIÁSTICO.

Uma noite, após o jantar, D’Artagnan ouviu fortes batidas na porta de seu quarto. Planchet, o rapaz que D’Artagnan contratara para ser seu criado, abriu a porta e quem estava lá era o Sr. Bonacieux, dono da pensão. Tinha um olhar de tristeza e desespero.

— Entre, Sr. Bonacieux, o que houve? Posso ajudá-lo?

— Acredito que sim, D’Artagnan. Minha esposa foi seqüestrada, estou desesperado. Como tenho visto que é forte, corajoso e que tem andado com os mosqueteiros do rei, pensei que pudesse me ajudar a encontrá-la.

— Sente-se e acalme-se primeiro, depois me explique como tudo aconteceu — disse D'Artagnan.
— Minha esposa é costureira e dama de companhia da rainha — começou Bonacieux. — Foi trabalhar no palácio real por indicação de seu padrinho, o Sr. de La Porte, que é conselheiro do rei Luís XIII. Ela se tornou muito amiga dos nobres e acabou sabendo que armaram uma cilada para DESMORALIZAR a rainha. Por ter descoberto tudo, raptaram-na.

— Que cilada foi essa? — perguntou D'Artagnan.

— Como se sabe, a França está praticamente em guerra com a Inglaterra. Por isso, alguém escreveu uma carta ao duque de Buckingham em nome da rainha, pedindo que ele viesse a Paris encontrar-se com ela. Como o duque inglês está apaixonado pela rainha, achou que a carta era verdadeira e caiu direitinho na emboscada. Agora ele está se dirigindo ao reino. Se por acaso os dois se encontrarem, mesmo que seja um encontro inocente, será o bastante para que o cardeal INSTIGUE o rei a pensar que os dois são amantes.

— E o que o cardeal ganha com isso? — prosseguiu D'Artagnan.

— Ele iria desmoralizar a família real, dizendo que a rainha é uma traidora da França. Assim aumentaria seus poderes políticos, que já são enormes.

— E o que quer que eu faça, Sr. Bonacieux?

— Quero que salve minha esposa. Recebi um bilhete pedindo que eu não a procure, mas tenho medo que lhe façam algum mal. Ajude-me, D'Artagnan.

O jovem espadachim saiu imediatamente para investigar os fatos. Quando abriu a porta, o Sr. Bonacieux deu um grito:

— Veja, aquele homem de capa preta tem me seguido dia e noite.

O grito de D'Artagnan foi ainda mais alto:

— Mas é o homem de Meung! Aquele que me tratou a pontapés.

Saiu correndo em direção a ele, mas não encontrou nem sinal do fidalgo.

(Adaptação de Ana Carolina Vieira Rodriguez)

Vocabulário:

☞ FARTO: cansado, repleto

☞ REPREENDEU: censurou, advertiu

☞ CRAVEJADA: pregada por meio de cravos, intercalada

☞ OPINAVA: dava a opinião

☛ JOGATINA: hábito ou vício de jogar, reunião organizada para jogar

☛ COMEDIDO: prudente, moderado.

☛ ECLESIAÍSTICO: pertencente à Igreja, membro do clero

☛ DESMORALIZAR: fazer perder a confiança, tirar o bom nome de

☛ INSTIGUE: provoque

LEITURA

QUESTÃO 1 – Observe as descrições abaixo:

<p>Athos tinha quase trinta anos, era bonito e inteligente. Sua família era de origem nobre, mas Athos vivia modestamente em dois pequenos cômodos que dividia com seu criado Grimaud. Na parede de seu quarto havia uma espada CRAVEJADA de pedras preciosas que ele não pensava em vender nem nos momentos mais difíceis.</p>	<p>Porthos era genioso e falante. OPINAVA sobre todos os assuntos sem se importar se os outros concordavam ou prestavam atenção. Tinha uma casa elegante e um criado bem vestido, chamado Mousqueton. Adorava promover festas e JOGATINAS</p>	<p>Aramis era bem mais COMEDIDO que os outros dois. Gostava de ler e estudar. Dizia que estava se preparando para, um dia, tornar-se padre. Morava numa pequena casa com seu criado Bazin, que, assim como o patrão, também queria ser um ECLESIAÍSTICO.</p>
---	---	--

Logo no início do texto três dos personagens principais são apresentados. Faça uma análise das descrições e divida-as em:

a) Descrição objetiva.

b) Descrição subjetiva.

Habilidade trabalhada: Diferenciar a descrição objetiva da subjetiva.

Resposta Comentada – Há no trecho descrições objetivas e subjetivas:

Objetivas – Athos: tinha quase trinta anos, sua família era de origem nobre, vivia modestamente em dois pequenos cômodos, na parede havia uma espada cravejada de pedras preciosas; Porthos: era falante, Tinha uma casa elegante e um criado bem vestido, chamado Mousqueton; Aramis: Gostava de ler e estudar, Morava numa pequena casa com seu criado Bazin,

Subjetiva – Athos: bonito, inteligente; Porthos: genioso; Aramis: Comedido.

QUESTÃO 2 – A descrição de um personagem é de suma importância para que se compreenda a ideia que o autor deseja passar no texto.

A partir da descrição das personagens acima, é possível afirmar que elas são:

- a) antipáticas
- b) discretas
- c) diferentes
- d) inteligente
- e)

metódica

Habilidade trabalhada: Relacionar características físicas e psicológicas dos personagens à sua composição como um todo.

Resposta Comentada

Nesta questão, o aluno deverá ser capaz de, com base nas descrições elencadas, perceber que há uma considerável diferença de personalidade entre os dois personagens descritos (características psicológicas) servirá para que ele possa começar a construir a imagem dessas personagens que atuarão na história.

TRECHO REMOVIDO

QUESTÃO 4 – Observe o texto abaixo:

“— Entre, Sr. Bonacieux, o que houve? Posso ajudá-lo?

— Acredito que sim, D’Artagnan. Minha esposa foi seqüestrada, estou desesperado. Como tenho visto que é forte, corajoso e que tem andado com os mosqueteiros do rei, pensei que pudesse me ajudar a encontrá-la.

— Sente-se e acalme-se primeiro, depois me explique como tudo aconteceu — disse D’Artagnan.”

a) Qual é o discurso predominante no trecho: direto ou indireto?

b) Após a identificação, transcreva o trecho para o oposto a sua resposta no item A.

Habilidade trabalhada: Identificar e diferenciar os discursos direto, indireto e indireto livre.

Reposta Comentada

Espera-se que, nesta questão, o aluno seja capaz de diferenciar o discurso direto do indireto. A resposta ao item A seria direto e ao item B:

D’Artagnan perguntou ao Sr. Bonacieux o que havia acontecido e em que poderia ajudá-lo. Em seguida o Sr. Bonacieux respondeu que sua esposa havia sido seqüestrada e que estava desesperado, e que havia procurado por ter visto o quanto era corajoso e que vivia em companhia dos mosqueteiros do rei talvez pudesse ajudar a encontrá-la. D’Artagnan pediu que se sentasse, se acalmasse e lhe explicasse tudo o que havia acontecido.

USO DA LÍNGUA

TRECHO REMOVIDO

QUESTÃO 6 – Leia atentamente o excerto abaixo:

“- Como se sabe, a França está praticamente em guerra com a Inglaterra. Por isso, alguém escreveu uma carta ao duque de Buckingham em nome da rainha, pedindo que ele viesse a Paris encontrar-se com ela.

Como o duque inglês está apaixonado pela rainha, achou que a carta era verdadeira e caiu direitinho na emboscada. Agora ele está se dirigindo ao reino. Se por acaso os dois se encontrarem, mesmo que seja um encontro inocente, será o bastante para que o cardeal INSTIGUE o rei a pensar que os dois são amantes.”

Há no trecho um período composto.

- a) Identifique se ele é composto por subordinação ou coordenação.
- b) Substitua o conectivo que introduz a período em destaque por outra de valor equivalente.

Habilidade trabalhada: Diferenciar o processo de coordenação do processo de subordinação.

Resposta Comentada

Esta questão visa a levar o aluno a diferenciar período composto por coordenação de um composto por subordinação, além de verificar se ele sabe substituir os conectivos coordenados e subordinados por outro de valor equivalente. Em resposta ao item A espera-se que o aluno perceba que é um período composto por

	coordenação	e
subordinação. Ao item B há algumas	Uma vez que o duque está apaixonado pela	
possibilidades, tais como:	rainha, achou que a carta era verdadeira...	

Visto que o duque inglês está apaixonado pela rainha, achou que a carta era verdadeira...

TRECHO REMOVIDO